

SOCIN GRAFOCÊNTRICA (GRAFOCOMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Socin Grafocêntrica* é a Sociedade Intrafísica cuja organização social e tradição cultural são definidas, registradas, veiculadas e transmitidas através das gerações humanas por meio da linguagem escrita.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *sociedade* vem do idioma Latim, *societas*, “associação; reunião; sociedade; comunidade; participação; a sociedade humana”, de *socius*, “associado; unido; aliado; sócio”. Surgiu no Século XV. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O termo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Apareceu no Século XIII. O primeiro elemento de composição *grafo* procede do idioma Grego, *grápho*, “escrever; inscrever”. O segundo elemento de composição *cêntrica* provém do idioma Latim, *centrum*, “centro; ponta do compasso colocada no centro do círculo que descreve; centro do círculo; nó ou nodosidade na madeira ou mármore”, e este do idioma Grego, *kéntron*, “agulhão; ponto da lança; ponto central da circunferência; centro; o que serve para picar”. Surgiu, na *Terminologia Científica Internacional*, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Sociedade centrada na escrita. 2. Sociedade com expressão gráfica. 3. Civilização de cultura escrita. 4. Sociedade com sistema de escrita. 5. Sociedade intrafísica com registro escrito.

Neologia. As 3 expressões compostas *Socin Grafocêntrica*, *Socin Grafocêntrica primária* e *Socin Grafocêntrica desenvolvida* são neologismos técnicos da Grafocomunicologia.

Antonimologia: 1. Sociedade ágrafa. 2. Sociedade sem escrita. 3. Sociedade sem registro escrito. 4. Sociedade com base na fala. 5. Civilização de cultura oral. 6. Civilização ágrafa. 7. Povos pré-letrados.

Estrangeirismologia: a *société des gens de lettres*; o *Abecedarium*; o *copyright*; o *papper*; o *aide-mémoire*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao domínio das habilidades de ler e escrever.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Escrita: palavra visível*.

Coloquiologia: a escrita é a *pintura da voz*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas pertinentes ao tema, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Civilização.** A Civilização ainda não chegou à **pessoa analfabeta**”.

2. “**Conteúdo.** Antigamente escrevíamos em papiros e pergaminhos, depois em papéis e, agora, em telas de monitores, contudo, o que interessa sempre é o **conteúdo** da escrita”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene da comunicação escrita; os grafopenses; a grafopensenidade; os mnemopenses; a mnemopensenidade; o holopensene da holomnemônica; os cognopenses; a cognopensenidade; os tecnopenses; a tecnopensenidade; a exposição gráfica da autopensenização.

Fatologia: a Socin Grafocêntrica; os sistemas de escrita; os suportes da escrita; os registros gráficos; a escrita manual; a escrita tipográfica; a comunicação escrita; a comunicação gráfica; a comunicação por mensagens de texto; o texto; a obra publicada; os livros impressos e digitais; as placas de sinalização; os documentos escritos; as escrituras de registro de propriedade;

a historiografia; o registro e transmissão da fala humana; o poder dos escribas nas civilizações da Antiguidade; a *pena* sendo poder superior à *espada*; o domínio da linguagem escrita representando habilidade primordial para ascensão social e profissional; a alfabetização sendo fator de inclusão social; a fixação do saber coletivo da Humanidade nas obras escritas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a psicometria auxiliando na interpretação das escritas primitivas; o gruporrevezamento multiexistencial possibilitado pela transmissão do conhecimento escrito; a escrita parapsíquica possibilitando a materialização e difusão da Conscienciologia na Socin.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo linguagem falada–linguagem escrita*; o *sinergismo escrita–cultura*; o *sinergismo civilização–evolução tecnológica*, o *sinergismo comunicação escrita–responsabilidade grupal*, o *sinergismo domínio da linguagem escrita–status social*.

Principiologia: o *princípio da representação gráfica da fala humana*.

Codigologia: o *código da linguagem escrita*; o *código internacional de sinais*; o *código linguístico*; o *código fonético*; o *código alfabético*.

Teoriologia: a *teoria da linguística*; a *teoria da linguagem escrita*; as *teorias da origem da escrita*.

Tecnologia: as *técnicas da comunicação escrita*; a *técnica de escrever*; a *grafotecnia*; as *tecnologias gráficas*.

Voluntariologia: o *voluntariado na escrita, revisão, tradução e edição de textos*; o *voluntariado na alfabetização de crianças, jovens ou adultos*; o *voluntariado administrativo e intelectual nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *Grafopensenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Linguistas*; o *Colégio Invisível dos Escritores*; o *Colégio Invisível da Grafopensenologia*; o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*.

Efeitologia: o *efeito do aparecimento da escrita catalisando o desenvolvimento das sociedades humanas*; o *efeito das palavras escritas*; os *efeitos das assinaturas pensênicas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses provenientes das leituras úteis*; as *neossinapses derivadas da escrita habitual*.

Ciclogia: o *ciclo de evolução da consciência gráfica*.

Enumerologia: a *pictografia*; a *iconografia*; a *ideografia*; a *fonografia*; a *logografia*; a *silabografia*; a *alfabetografia*.

Binomiologia: o *binômio leitura–escrita*; o *binômio alfabetização–educação*.

Interaciologia: a *interação linguagem falada–linguagem escrita*.

Crescendologia: o *crescendo protoescrita–escrita completa*; o *crescendo alfabetização–letramento–erudição*.

Trinomiologia: o *trinômio escrita ideográfica–escrita silábica–escrita alfabética*.

Polinomiologia: o *polinômio pictograma–ideograma–fonograma–logograma*.

Antagonismologia: o *antagonismo Grafocomunicologia / Agrafologia*; o *antagonismo conhecimento fugaz / conhecimento perene*.

Paradoxologia: o *paradoxo da permanência de povos sem escrita na Terra em plena Era da Sociedade Grafocêntrica Global*; o *paradoxo de, após mais de 5 milênios de cultura escrita, ainda existirem 750 milhões de jovens e adultos analfabetos em todo o mundo (Ano-base 2018)*; o *paradoxo de a simplificação da escrita por meio do alfabeto permitir maior complexificação e precisão na comunicação gráfica*; o *paradoxo de grande parte dos cidadãos considerados alfabetizados serem inaptos para lerem com razoável nível de compreensão os textos fundamentais da cultura erudita universal*.

Politicologia: as políticas de alfabetização da população; as políticas linguísticas definindo a forma convencional da língua escrita; as políticas de difusão do livro e incentivo à leitura; a burocracia.

Legislogia: as *leis escritas*; as constituições dos Estados modernos.

Filiologia: a *grafofilia*; a *comunicofilia*; a *bibliofilia*; a *leiturofilia*; a *escritofilia*; a *sociofilia*; a *gesconofilia*.

Fobiologia: a *grafofobia*; a *bibliofobia*.

Maniologia: a *grafomania*; a mania de ler e de anotar compulsivamente; a mania de comprar livros sem lê-los; a mania obsessiva de ler placas.

Holotecologia: a *grafoteca*; a *grafopensenoteca*; a *culturoteca*; a *biblioteca*; a *conscienciografoteca*.

Interdisciplinologia: a *Grafocomunicologia*; a *Sociologia*; a *Grafopensenologia*; a *Bibliologia*; a *Bibliotecologia*; a *Comunicologia*; a *Infocomunicologia*; a *Leiturologia*; a *Redaciologia*; a *Enciclopediologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *pessoa alfabetizada*; a *pessoa letrada*.

Masculinologia: o *escritor*; o *leitor*; o *escriba*; o *editor*; o *copista*; o *tradutor*; o *revisor*; o *digitador*; o *exegeta*; o *literato*; o *impressor*; o *redator*; o *crítico literário*; o *missivista*; o *blogueiro*; o *internauta*.

Femininologia: a *escritora*; a *leitora*; a *escriba*; a *editora*; a *copista*; a *tradutora*; a *revisora*; a *digitadora*; a *exegeta*; a *literata*; a *impressora*; a *redatora*; a *crítica literária*; a *missivista*; a *blogueira*; a *internauta*.

Hominologia: o *Homo sapiens graphocommunicator*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens lexicologus*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens philologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Socin Grafocêntrica *primária* = as sociedades com protoescrita pictográfica; Socin Grafocêntrica *desenvolvida* = as sociedades com escrita alfabética.

Culturologia: a *cultura escrita*; a *cultura da comunicação escrita*; o *fonocentrismo cultural*; a *cultura da leitura*; a *cultura popular literária*; a *cultura erudita escrita*.

Dimensões. A evolução dos sistemas de escrita retrata o desenvolvimento da representação gráfica com maior precisão possível da língua falada pelos seres humanos. Podemos observar a evolução em 5 dimensões do significado e aplicações da escrita nas sociedades intrafísicas, listadas em ordem lógica:

1. **Caligrafia:** forma de arte em si, manifesta, notadamente, pelo desenho à mão dos caracteres e símbolos dos sistemas de escrita.
2. **Comunicação:** principal instrumento de comunicação humana depois da linguagem falada.
3. **Literatura:** instrumento para manifestação cultural e artística.
4. **Imprensa:** meio de expressão democrática e informação popular.
5. **Ciência:** suprema ferramenta empregada para o registro, conservação e difusão do conhecimento humano.

Evolução. Desde o *Homo erectus*, os hominídeos se destacam dos outros animais ao constituírem sociedades estruturadas a partir da linguagem falada. O fator de distinção do *Homo sapiens sapiens* moderno é a constituição de sociedade global estruturada, sobretudo, na linguagem escrita. Contudo, ainda existem na Terra mais de 10 mil línguas ágrafas.

Educação. A linguagem é condição *sine qua non* para a existência das civilizações. A linguagem escrita é fator de sobrevivência e propagação cultural dos povos civilizados. A comunicação escrita permitiu o surgimento da Ciência, da Literatura, do Direito, do Estado e da educação formal.

Textos. Eis, a seguir, 100 modalidades de textos, listadas em ordem alfabética, capazes de apresentar amostra dos escritos onipresentes na Socin Grafocêntrica:

01. **Aditamento.**
02. **Anais.**
03. **Apontamento.**
04. **Artigo.**
05. **Ata.**
06. **Banner.**
07. **Bilhete.**
08. **Blog.**
09. **Boletim.**
10. **Boleto.**
11. **Borderô.**
12. **Bula.**
13. **Cadastro.**
14. **Calendário.**
15. **Cardápio.**
16. **Carta.**
17. **Cartaz.**
18. **Cartilha.**
19. **Catálogo.**
20. **Certidão.**
21. **Certificado.**
22. **Chat.**
23. **Constituição.**
24. **Contracheque.**
25. **Contrato.**
26. **Convite.**
27. **Correspondência.**
28. **Declaração.**
29. **Diário.**
30. **Dicionário.**
31. **Diploma.**
32. **Dissertação.**
33. **Documento.**
34. **Dossiê.**
35. **Edital.**
36. **E-mail.**
37. **Ementa.**
38. **Encarte.**
39. **Epístola.**
40. **Escritura.**
41. **Estatuto.**
42. **Ficha.**
43. **Folder.**

44. **Folhetim.**
45. **Folheto.**
46. **Formulário.**
47. **Gibi.**
48. **Guia.**
49. **Holerite.**
50. **Informativo.**
51. **Inquérito.**
52. **Intimação.**
53. **Letreiro.**
54. **Livro.**
55. **Mapa.**
56. **Memento.**
57. **Memorando.**
58. **Mensagem.**
59. **Minuta.**
60. **Notificação.**
61. **Ofício.**
62. **Outdoor.**
63. **Página.**
64. **Panfleto.**
65. **Paper.**
66. **Parecer.**
67. **Pauta.**
68. **Peça.**
69. **Petição.**
70. **Placa.**
71. **Post.**
72. **Pôster.**
73. **Programa.**
74. **Prospecto.**
75. **Prova.**
76. **Questionário.**
77. **Rascunho.**
78. **Receita.**
79. **Recibo.**
80. **Regulamento.**
81. **Relatório.**
82. **Release.**
83. **Requerimento.**
84. **Resenha.**
85. **Roteiro.**
86. **Rótulo.**
87. **Separata.**
88. **Site.**
89. **Sumário.**
90. **Súmula.**
91. **Tabela.**
92. **Tabuada.**
93. **Telegrama.**
94. **Tese.**
95. **Testamento.**
96. **Tira.**

97. **Torpedo.**
98. **Tratado.**
99. **Verbete.**
100. **Vocabulário.**

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Socin Grafocêntrica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
02. **Biblioteca:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Carta:** Comunicologia; Neutro.
04. **Cognografia:** Cogniciologia; Neutro.
05. **Comunicação escrita:** Comunicologia; Neutro.
06. **Diários:** Grafopensenologia; Neutro.
07. **Escrita conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
09. **Grafocomunicação científica:** Comunicologia; Neutro.
10. **Jornal impresso:** Leituologia; Neutro.
11. **Leitura:** Leituologia; Neutro.
12. **Linguagem:** Comunicologia; Neutro.
13. **Livro:** Mentalsomatologia; Neutro.
14. **Página impressa:** Autorrevezamentologia; Neutro.
15. **Rastro textual:** Grafopensenologia; Homeostático.

A SOCIN DO SÉCULO XXI É MULTIMIDIÁTICA, CONTUDO, A ESCRITA E A LEITURA AINDA OCUPAM PAPEL CENTRAL NA EXPERIÊNCIA HUMANA, POR SER A MANEIRA MAIS EFICIENTE PARA O REGISTRO DAS AUTORREFLEXÕES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a centralidade da linguagem escrita na Sociedade Humana? Que proveito evolutivo vem obtendo com as habilidades de ler e escrever na Socin Grafocêntrica?

Bibliografia Específica:

1. **Fischer**, Steven Roger; *História da Escrita (A History of Writing)*; trad. Marina Pinsky; 1 Vol.; 294 p.; 8 caps.; 176 ilus.; 199 refs.; alf.; 16 x 23 cm; br.; *Unesp*; São Paulo, SP; 2009; páginas 1 a 32.
2. **Horellou-Lafarge**, Chantal; & **Segré**, Monique; *Sociologia da Leitura (Sociologie de la Lecture)* trad. Mauro Gama; 1 Vol.; 160 p.; 5 partes; 25 caps.; *erro E-mail*; 5 tabs.; 167 refs.; 14 x 21 cm; br.; *Ateliê Editorial*; Cotia, SP; 2010; páginas 19 a 25.
3. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 345 e 424.

Webgrafia Específica:

1. **ONU Brasil**, Organização das Nações Unidas; Redação; *UNESCO: 750 Milhões de Jovens e Adultos no Mundo são Analfabetos*; Reportagem; Seção: Direitos Humanos; 06.09.18; 1 foto; disponível em: <<https://nacoesunidas.org/unesco-750-milhoes-de-juvenses-adultos-no-mundo-sao-analfabetos/>> acesso em: 19.01.2020; 19h30.

E. E. B.